

José Aderval Aragão
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA



10

 **Atena**
Editora
Ano 2022

José Aderval Aragão
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA



10

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 10

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: José Aderval Aragão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 10 / Organizador José Aderval Aragão. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-942-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.421221402>

1. Saúde. I. Aragão, José Aderval (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A incessante busca de conhecimentos científicos no mundo moderno emerge da necessidade da interligação de diversas áreas da ciência, especialmente na área médica, sendo tal diligência, um pilar fundamental na formação dos profissionais em saúde.

A prática clínica baseada nas melhores evidências científicas, em cooperação com outros profissionais da área da saúde, através de uma adequada integralidade de conhecimentos, pressupõe melhor racionalização nas tomadas de decisões e intervenções quando necessário, além do entendimento da magnitude do processo saúde-doença, extrapolando assim, o campo unicamente biológico. Assim, o conhecimento científico mostra-se cada vez mais necessário, à medida que fundamenta e molda o processo de tomada de decisão, trazendo, por conseguinte, maiores benefícios à saúde da população, e com menos custos econômicos e sociais.

Diante disso, é com enorme satisfação que apresentamos esta obra, intitulada “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana”, volumes 9 e 10, elaborados em sua maioria por pesquisadores brasileiros, com capítulos abrangendo diversas áreas do conhecimento, tais como: epidemiologia social, gastroenterologia, infectologia, geriatria Esperamos que esta obra possa contribuir no processo ensino-aprendizagem de estudantes, professores e demais profissionais da área de saúde.

A ciência não é acumulação de fatos, mas resolução de mistérios **(Matt Ridley)**

José Aderval Aragão

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SÍNDROME DE KLINEFELTER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Luany Lazara Melo de Oliveira
Giovanna Masson Conde Lemos Caramaschi
Rafael da Silva Affonso
Larissa Leite Barbosa
Joselita Brandão de Sant'Anna
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212214021>

CAPÍTULO 2..... 11

CAPACIDADE REPRODUTIVA DO LÍQUIDO PRÉ-EJACULATÓRIO HUMANO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Rogério José Veloso Da Silva Filho
Flávia Christiane de Azevedo Machado
Suelen Ferreira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212214022>

CAPÍTULO 3..... 26

A RELAÇÃO ENTRE HPV E CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UM PANORAMA A PARTIR DA REVISÃO INTEGRATIVA


Yasmim Victória Loureiro Alvares de Oliveira Sosa Diaz
Amanda Dayse e Silva
Ana Carolina Paiva Ferreira
Ashley Beatriz de Arroxelas Tenório
Bianca Ulrich de Mello
Cinthia Silveira Lino Cintra
Cintia Araujo de Sousa Souto
Laís Lisboa Bomfim Leal
Marcela Oliveira Silva
Milagres Araújo Nascimento
Naila Barroso Brasileiro Freire
Natalia Luiz da Silva Teixeira Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212214023>

CAPÍTULO 4..... 37

RELAÇÃO DAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS RECÉM-NASCIDOS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2013 A 2017


Renata Ferreira Pereira
Emília Carolle Azevedo de Oliveira
Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva
Gabriela da Silveira Gaspar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212214024>

CAPÍTULO 5..... 48

A INCIDÊNCIA DO CONSUMO DO ÁLCOOL EM GESTANTES: E SEUS EFEITOS DELETÉRIOS; REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Carlos Alberto Ocon
Renata Miniaci
Andressa Viveiros de Castro
Dannielly Gomes Cabral
José Almir Alves da Silva
Letícia Medeiros de Castro (IC)
Amanda Cabral David
Rayssa Rayane Alves de Macedo
Marcelo Marreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212214025>

CAPÍTULO 6..... 66

ASPECTOS RELACIONADOS À PSORÍASE E SUAS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ


Afonso Pedro Guimarães Pinheiro
Emilly Gabriele Prata de Abreu
Naeli Gomes Correa
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Giovanni Paulo Ventura Costa
Vencelau Jackson da Conceicao Pantoja
Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212214026>

CAPÍTULO 7..... 75

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM MULHERES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO – DPP: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Clemilene Maia de Souza
Fabiane Araújo de Azevedo da Cunha
Jhennifer Thelka Rodrigues Vilhena
Keila Maria da Silva e Silva
Kesley Aparecida da Silva e Silva
Loren Rebeca Anselmo
Monike Emyline Andrade Rodrigues
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro
Andreia Silvana Silva Costa
Camila Soares Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212214027>

CAPÍTULO 8..... 88

AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA AMENIZAR OS RISCOS DE DESENVOLVIMENTO DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE

Adriele do Socorro Santos Brabo


Camila Brito de Almeida
Fernando Conceição de Lima
Vitória Regina Silva Teixeira
Aline Santos Brabo
Rodrigo Silva Gomes
Isabelle Souza Machado
Jessica Priscilla da Silva Anselmo
Domingas Teixeira de Carvalho Neta
Maria de Nazaré da Silva Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212214028>

CAPÍTULO 9..... 98

ESTUDO SOBRE A FREQUÊNCIA DE PEDICULOSE EM CRIANÇAS DE UM CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO FUNDAMENTAL, DA CIDADE REGIONAL ESTRUTURAL, DISTRITO FEDERAL, BRASIL


Eleuza Rodrigues Machado
Gardênia Barbosa de Sousa
Stenia Tarte Pereira Canuto
Vania Freitas de Aquino
Raianna Rosa Campos
Breno Piovezana Rinco
Gabriela Cristina Souza Virginio
Joselita Brandão de Sant'Anna
Larissa Leite Barbosa
Giovanna Masson Conde Lemos Caramaschi
Rafael da Silva Affonso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212214029>

CAPÍTULO 10..... 113

CORRELAÇÃO ENTRE PEDICULOSE E ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR DE ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS, GOIÁS, BRASIL

Raianna Rosa Campos
Breno Piovezana Rinco
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Joselita Brandão de Sant'Anna
Larissa Leite Barbosa
Rafael da Silva Affonso
Eleuza Rodrigues Machado


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122140210>

CAPÍTULO 11 127

BANHO DE SOL PARA PACIENTES INTERNADOS: UMA ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO

Viviane da Conceição Carius Comym
Janaína Mengal Gomes Fabri
Eliane Ramos Pereira


Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Adriana Matos Pereira
Regina da Cruz Garofalo
Joice Cesar de Aguiar Barbosa
Daniele de Amorim Pires Moreth
Anna Cristina de Freitas
Paula de Rezende Galino Alves do Amaral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122140211>

CAPÍTULO 12..... 138

AGROTÓXICOS INIBIDORES DA ACETILCOLINESTERASE: UMA ABORDAGEM ASSISTENCIAL À SAÚDE


Jaciara Pinheiro de Souza
Murilo de Jesus Porto
André Lacerda Braga Teles
Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno
Liz Oliveira dos Santos
Allan Jhony Almeida dos Santos
Maria de Fátima Santana de Souza Guerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122140212>

CAPÍTULO 13..... 156

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: IMPACTO SOCIAL GERADO NA CIDADE REGIONAL DE ARNIQUEIRAS, DISTRITO FEDERAL, BRASIL

Meriele Soares Chaves
Elizabeth Cristina Arantes
Virginia Vilhena
Giovanna Masson Conde Lemos Caramaschi
Breno Piovezana Rinco
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Rafael da Silva Affonso
Larissa Leite Barbosa
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122140213>

CAPÍTULO 14..... 170

SÍNTESE DE FILMES DE PBAT PARA APLICAÇÃO EM LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS

Raquel Dantas Costa
Clara Luísa Bezerra de Rubim Costa
Thaíla Gomes Moreira
Kaline Melo de Souto Viana
Amanda Melissa Damião Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122140214>

CAPÍTULO 15..... 177

ESTRUTURAS DE METAMATERIAIS MECÂNICOS PARA APLICAÇÃO NO DESIGN

DE TECNOLOGIA ASSISTIVA – UM BREVE RESUMO DE SUAS PROPRIEDADES MECÂNICAS

Luís Eduardo da Cunha Ferro
Gil Fernandes da Cunha Brito
Marcos Henrique Garamvölgyi e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122140215>

CAPÍTULO 16..... 199

REVISÃO INTEGRATIVA NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: AS DIFICULDADES DA FAMÍLIA NA AUTORIZAÇÃO

Luís Carlos de Paula e Silva
Bruna dos Anjos Azevedo
Eduardo Federighi Baisi Chagas
Patrícia Regina de Souza Sales

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122140216>

CAPÍTULO 17..... 215

RELEVÂNCIA DA TELEMEDICINA E OS DESAFIOS À SUA DIFUSÃO NO BRASIL

Paulo Feliciano da Silva
Priscila de Souza Rezende
Gislane Borges Pereira
Isabella Alves Milfont Parente
Ana Luiza de Lima Seabra
Lara Fernanda Alves de Souza
Antônio Alexander Leite Simão
Audice Barros Alencar
Danielly Correia de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122140217>

CAPÍTULO 18..... 222

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL SOBRE UTILIZAÇÃO DE IMAGENS DE PACIENTES EM REDES SOCIAIS: ANÁLISE BIOÉTICA

Fabiano Maluf
Rejane Nunes Pereira
Brunna Bernadina Gonçalves
Priscila Araújo Silva
Regina Valéria Figueiredo Matos
Verônica Silva Teixeira
Ingrid Aquino Amorim
Luísa Andrade Valle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122140218>

CAPÍTULO 19..... 234

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DURANTE O ESTÁGIO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Paulo André da Costa Vinholte
Maria Beatriz Cardoso Magalhães Damasceno


Júlia Karine Rodrigues Gentil
Daniely Leal da Costa
Rafaela Pereira Cunha
Carlos Eduardo Amaral Paiva
Byanca Soares da Silva
Vivian Luíza de Souza Teodoro
Jennifer Maia Pessoa
Elmmer Santos de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122140219>

CAPÍTULO 20..... 239

RODA DE CONVERSA EM UM PROSTÍBULO, UMA INTERVENÇÃO ALÉM DO CONVENCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Leila Cristina Severiano Ágape
Elis Sales Muniz Lima
Adriano Mato Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122140220>

CAPÍTULO 21..... 246

O PET-SAÚDE COMO INSTRUMENTO PARA A ARTICULAÇÃO DO PROFISSIONAL BIÓLOGO NA SAÚDE: NARRATIVAS DA FORMAÇÃO E DOS DESAFIOS ENCONTRADOS NA PRÁTICA

Larissa da Silva
Nayra Thaislene Pereira Gomes
Lucas Yure Santos da Silva
Cicera Alane Coelho Gonçalves
Renata Torres Pessoa
Suieny Rodrigues Bezerra
Paulo Ricardo Batista
Maria Naiane Martins de Carvalho
Antonio Henrique Bezerra
Sara Tavares de Sousa Machado
Ana Karoline de Almeida Lima
Nair Silva Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122140221>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 260

ÍNDICE REMISSIVO..... 261

RODA DE CONVERSA EM UM PROSTÍBULO, UMA INTERVENÇÃO ALÉM DO CONVENCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/02/2022

Leila Cristina Severiano Ágape

Especialista em Saúde Pública pela
Universidade Estadual do Ceará-UECE
Sobral-CE

Elis Sales Muniz Lima

Mestre em Saúde da Família pela Universidade
Federal do Ceará
Sobral-CE

Adriano Mato Cunha

Graduado em Educação Física pela
Universidade Estadual Vale do Acaraú

RESUMO: A promoção da saúde é uma política e programa de trabalho que proporciona capacitar pessoas e comunidades a modificarem determinantes da saúde em prol de uma vida com qualidade. Por este motivo, o Ministério da Saúde cria em 2006 a Política Nacional de promoção da Saúde para o enfrentamento de um cenário político e sócio-histórico em que se exige uma qualificação maior dos profissionais nas práticas sanitárias e no sistema de saúde da sociedade em geral, relacionado aos condicionantes e aos determinantes envolvidos na vida da população. Desse modo, foi visto a necessidade de desenvolver ações de promoção em saúde no Centro de Saúde da Família, em Sobral (CE), que se referiam à saúde sexual, reprodutiva, saúde da mulher e redução de danos em um prostíbulo. A atividade teve como objetivo auxiliar na oferta de serviços de saúde com qualidade para as mulheres que trabalhavam no prostíbulo

e aumentar o vínculo da equipe de saúde com o público envolvido. O trabalho trata-se de um relato de experiência dos profissionais da equipe do Nasf do território do bairro da Coelce, de cunho qualitativo, que culminou em pesquisa em campo e de participação interventiva para a realização das atividades. Vemos, portanto, a necessidade de provocar os profissionais de saúde em reavaliar sua forma de trabalho e seu modo de atuação na saúde pública no Brasil, criando espaços de comunicação com a população que para além do convencional ou limitado à instituição de hospitais, centros de referência ou o próprio posto de saúde. Estimular iniciativas que trabalhem com o público excluído pela sociedade é uma forma de devolver a eles o papel de cidadão que lhe foi retirado, independente da situação que estejam vivenciando enquanto modo de vida ou de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Saúde da mulher; cidadania.

A CONVERSATION CIRCLE IN A BROTHEL, A BEYOND CONVENTIONAL INTERVENTION: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Health promotion is a work tool that enables people and communities to change health determinants in favor of a quality life. For this reason, the Ministry of Health created in 2006 the National Health Promotion Policy to face a political and socio-historical scenario in which greater qualification of professionals in sanitary practices and in the health system of society in general is required. , related to the conditions and determinants involved in the population's life.

For this reason, we saw the need to develop health promotion actions at the Family Health Center in Sobral (CE), which referred to sexual and reproductive health, women's health and harm reduction in a brothel. The activity aimed to assist in the provision of quality health services for women who worked in the brothel and to increase the health team's bond with the public involved. The work is an experience report of the professionals of the Nasf team in the territory of the Coelce district, of a qualitative nature, which culminated in field research and interventional participation to carry out the activities. We see, therefore, the need to provoke health professionals to reassess their way of working and their way of acting in public health in Brazil, creating spaces for communication with the population that go beyond the conventional or limited to the institution of hospitals, centers reference or the health post itself. Encouraging initiatives that work with the public excluded by society is a way of giving them back the role of citizen that was taken from them and making these women, regardless of the situation they are experiencing as a way of life or work.

KEYWORDS: Health Education; Women's health ; Citizenship.

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde é uma política e programa de trabalho que proporciona capacitar pessoas e comunidades a modificarem determinantes da saúde em prol de uma vida com qualidade. Por este motivo, o Ministério da Saúde cria em 2006 a Política Nacional de Promoção da Saúde para o enfrentamento de um cenário político e sócio-histórico em que se exige uma qualificação maior dos profissionais nas práticas sanitárias e no sistema de saúde da população em geral (BRASIL, 2006).

Assim, um dos objetivos que constitui a promoção da saúde no Sistema Único de Saúde é poder promover saúde, como o próprio nome já diz, e reduzir as vulnerabilidades e riscos à saúde, relacionados aos condicionantes e aos determinantes envolvidos na vida daquele indivíduo. Diante disso, foi visto a necessidade de desenvolver ações de promoção em saúde em um público específico, citado a posterior, dentro do território de trabalho adstrito por uma das equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), em Sobral, Ceará.

É importante observar que o cenário da Atenção Básica observado à nível nacional enfrenta alguns dilemas e dificuldades no que se refere a uma cultura institucional de verticalização de programas e protocolos que fundamentam a prática clínica, o que traz neste modelo um enrijecimento e uma fragmentação da área da saúde pública. O NASF surge, portanto, como uma resposta à uma resolubilidade dos problemas de saúde da população no esquadro da Atenção Básica, compartilhando práticas e saberes das equipes de saúde e tentando apoiá-las na resolução de problemas clínicos e sanitários. É a partir de uma atuação multiprofissional que possibilita um aumento no escopo de ações e serviços ofertados pelo Centro de Saúde (BRASIL, 2014).

Foram realizadas atividades de promoção da saúde do Centro de Saúde da Família Coelce que se referiam à saúde sexual, reprodutiva, saúde da mulher e redução de danos

em um prostíbulo. O público participante foram oito mulheres com idade mínima de 17 anos e máxima de 55 anos.

O interesse em trabalhar com esse público se deu a partir da necessidade observada no território adscrito em levar para este público uma educação em saúde de qualidade, respeitando a condição de vida da população que vive e/ou trabalha em prostíbulo e desconstruir a noção de que só se promove saúde dentro das instituições fechadas e muradas. O Centro de Saúde deve ser para a população a principal “porta de entrada” para o serviço em saúde pública, porém essa afirmativa não exclui a possibilidade de encontrar outros modos de acesso da população à integração do serviço (BRASIL, 2014).

A atividade foi realizada em um cenário que se encontra situado em uma avenida nas proximidades do posto de saúde referido. O ambiente apresenta: um alpendre ligado a um salão usado como bar com uma máquina de jogos, cadeiras de plásticos e congelador, cozinha que também serve de sala com higiene precária, equipada de uma sofá e fogão, dois quartos no andar de cima e um banheiro. O piso do bar é no cimento liso e os demais no chão batido.

O estabelecimento é administrado por um casal, no entanto a mulher é que se apresenta como proprietária. Segundo a dona, o negócio surgiu em forma de bar e devido “caridade” abriga meninas por não terem onde ficar ou que não gostam de suas casas. Ressalta ainda que a maioria das mulheres ali presentes são usuárias de drogas, o funcionamento da casa vai até 22h no máximo e depois desse horário algumas delas permanecem no lugar e outras vão pra avenida em busca de programas fora. Os clientes são recepcionados pelas mulheres, que também os acompanham nas bebidas do local.

Historicamente, é possível perceber a construção de um estigma em relação ao exercício da prostituição, tal como a formação de representações sociais voltadas para um olhar de discriminação e preconceito. Este cenário fundamenta-se a partir de fatos históricos dos quais as prostitutas foram responsabilizadas pela disseminação de doenças sexualmente transmissíveis, além de representar culturalmente a imagem transgressora da família tradicional e construída do patriarcado, além de colocar em questão o valor da sexualidade e do pudor com o corpo feminino (GUIMARÃES, 2005).

A necessidade de desenvolver a ação se deu depois de uma busca ativa da assistente social do NASF(Núcleo de Apoio a Saúde da Família) a uma gestante usuária, suspeita de TB(tuberculose), resistente a realizar o pré-natal e trouxe o caso que foi compartilhado com a equipe de referência e gerente. Apontando as vulnerabilidades evidenciadas, o receio em procurar a unidade de saúde e o preconceito sofrido em utilizar do sexo como profissão e fonte de renda para ajudar a família, percebeu-se a necessidade de um olhar diferenciado por parte da equipe de saúde no cuidado destas mulheres.

OBJETIVO

A atividade teve como objetivo geral auxiliar na oferta de serviços de saúde com qualidade para as mulheres que trabalhavam no prostíbulo. Teve também como objetivo específico, aumentar o vínculo da equipe de saúde do bairro da Coelce com o público envolvido; além de inserir a equipe do Nasf na integralidade do cuidado das mulheres em questão e estruturar espaços de educação e promoção de saúde no território da Unidade Básica de Saúde da Coelce, em Sobral, Ceará.

METODOLOGIA

A pesquisa é de abordagem qualitativa, que segundo Denzin e Lincoln (2006), esta é uma abordagem que realiza uma interpretação de como se apresenta no mundo os fenômenos envolve, em que os pesquisadores se debruçam sobre acontecimentos naturais, buscando compreender a visão da sociedade sobre eles, dando-lhes significado.

Segundo Gil(2019), as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais simples ou a construir suposições. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como finalidade principal o aperfeiçoamento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

O trabalho trata-se de um relato de experiência dos profissionais da equipe do Nasf do território do bairro da Coelce, de cunho qualitativo, que culminou em pesquisa em campo e de participação interventiva para a realização das atividades.

Sobre a perspectiva metodológica, o relato de experiência é uma forma de narrativa, em que o autor transmite através da escrita um conhecimento de uma experiência vivida a partir de uma sustentação científica, ou seja, descreve de maneira detalhada uma vivência pessoal a partir da observação de uma experiência subjetiva ou objetiva ao campo (GROLLMUS; TARRÉS, 2015).

A intervenção realizada se deu por meio de roda de conversas com as mulheres do prostíbulo, assistente social, educadora física, psicóloga, farmacêutica e agente comunitário. A ação constituiu-se em roda de conversa com mulheres profissionais do sexo no prostíbulo localizado no território da Coelce com equipe Multiprofissional do NASF e agente comunitário de saúde.

Vale ressaltar que antes dessa ação foram realizadas três visitas no intuito de obter vínculo. Foram abordados os temas saúde da mulher e sexualidade, em que logo no início, algumas ficaram caladas e resistentes a participarem, mas no decorrer foram participando e fazendo perguntas relacionadas aos problemas de saúde que as preocupam e que são

acometidas durante o sexo.

A intervenção foi baseada na promoção da saúde, prevenção e educação em saúde dentro do prostíbulo. Houveram etapas desenvolvidas até chegar a ação: compartilhamento de caso com a equipe; planejamento; organização e avaliação da atividade.

Na prática usamos o método participativo, onde buscar dar voz e autonomia a todos os participantes, havendo uma troca de saberes e uma participação ativa dos integrantes e melhor aproveitamento e fixação do aprendizado.

Deste modo, os encontros foram construídos a partir da discussão de temáticas de interesse da população descrita e de ações em saúde que já eram planejadas pelo Centro de Saúde da Família em suas campanhas anuais promovidas à nível governamental e municipal. Portanto, as principais temáticas trabalhadas foram: exame de prevenção ao colo de útero, uso de preservativo, relações abusivas no prostíbulo, discriminação acerca da prática da profissão, distanciamento das ações públicas em educação e saúde no prostíbulo, entre outros.

A análise dos dados da pesquisa foram construídas a partir de uma triangulação dos dados obtidos nas diferentes etapas de coleta: estudo e construção de revisão de literatura acerca do tema da pesquisa; observação participante das ações realizadas no locus da pesquisa; e análise de prontuários e de discussões com a equipe de saúde. Assim, o relato de experiência foi construído a partir da fala e da vivência de uma equipe do NASF no território em que ocorreu a intervenção de promoção de saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visto que um dos princípios do SUS(Sistema Único de Saúde) é a integralidade e para que ela seja realmente efetivada é necessário que se faça parte na produção de uma cidadania e que o sujeito seja percebido como sujeito histórico, social e político, articulado ao seu meio e modo de vida. Promover educação em saúde em mulheres de prostíbulos viabiliza sentimentos de inclusão, valorização e co-responsabilidade entre elas, pois se identificam entre si, percebendo a saúde como qualidade de vida e fortalecendo as relações e aprendizado com os temas abordados e escolhidos de acordo que o levantamento das necessidades comentadas no momento.

Muitos foram os relatos e dúvidas levantados por elas. Com o tempo foram se sentindo mais relaxadas e confiantes a falar de coisas íntimas como aborto, uso de pílulas do dia seguinte contínuas, uso de drogas e outros. No momento, pactuamos marcar dia e hora para realizar os exames de prevenção com enfermeira da unidade em um horário que fosse melhor para elas, facilitando a ponte entre usuário e unidade básica de saúde.

Iniciamos falando sobre a importância do exame “papa Nicolau”, que se trata de “ teste realizado para detectar alterações nas células do colo do útero” (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2011), e que pode prevenir um dos principais tipos de cânceres

em mulheres. No diálogo foram muitas queixas e preocupações, algumas relatam não realizar o exame por não se sentirem confortável dentro da unidade, por acordarem tarde devido as suas atividades na noite, discriminação e alguns problemas relacionados a dores no “pé da barriga” e sangramentos durante sexo.

Enquanto ao uso de camisinhas, falaram ter um bom relacionamento com a agente comunitária que sempre leva camisinhas quando elas pedem. Finalizamos a ação pedindo para que elas avaliassem o momento e perguntando se era interessante continuarmos nos encontrando e levando discussões de outras temáticas e outras possibilidades construídas coletivamente. Todas falaram que o momento foi ótimo e que gostariam de outros momentos, pois aprenderem bastante e que a equipe era muito legal e que gostariam de serem vistas e atendidas sempre com o respeito e atenção que tivemos com elas.

As intervenções atingiram o objetivo proposto, auxiliando o atendimento em saúde das mulheres e promovendo ações que melhorassem sua qualidade de vida, dentro das possibilidades e adversidades enfrentadas nos seus cotidianos e trabalho.

Foi possível perceber também que por meio dos encontros realizados com a equipe de referência e os profissionais do Nasf, conseguimos notar a aproximação do público envolvido com a equipe de saúde, desconstruindo imagens rígidas e distanciadas do saber profissional com o saber que elas detinham sobre sua realidade.

A idéia da construção de espaços para o diálogo e a promoção de saúde foi realizada com excelência, pois pode-se compreender que espaços vistos como “insalubres”, repleto de vulnerabilidades e com um descaso social notório, como o prostíbulo estudado, se tornou um espaço de formação em saúde, cuidado interprofissional e grupo de convivência entre as mulheres envolvidas na realidade apresentada.

Por fim, podemos levantar o questionamento que se faz aos profissionais da área da saúde, em que se prega tanto o discurso de desconstrução do saber instituído, de promoção de saúde e na tentativa de por em prática o conceito de clínica ampliada. De que modo poderia se realizar tais ações, se não sairmos da comodidade de um atendimento “medicocêntrico”, sustentado nas paredes de uma Unidade de Saúde?

É necessário ir além do olhar convencional e buscar no próprio território a fonte para conhecer mais a população e em como fazer saúde. É necessário, ir também ao prostíbulo falar sobre sexto, falar sobre algo que para elas pode estar tão naturalizado, mas sem o suporte educacional e de saúde em que os profissionais do centro de saúde precisam oferecer e, assim, promover saúde, promover espaços de diálogo e fazer do SUS uma “casa” em que todos se sintam acolhidos e cuidados.

CONCLUSÃO

Ao realizar as ações mencionadas neste trabalho, percebemos que os profissionais que estavam envolvidos neste processo se sentiram sensibilizados, ampliando a sua

forma de “fazer saúde” e levando a reafirmação de que somos responsáveis para realizar um trabalho de qualidade e que pode transformar vidas, inclusive a nossa. Percebendo também a importância de usar as ferramentas de trabalho que temos em prol da garantia de direitos e qualidade de vida dos cidadãos, sem diferença de raça, cor, posição social, escolha sexual e outras formas de discriminação.

Vemos, portanto, a necessidade de provocar os profissionais de saúde em reavaliar sua forma de trabalho e seu modo de atuação na saúde pública no Brasil, criando espaços de comunicação com a população que fuja para além do convencional ou limitado a instituição de hospitais, centros de referência ou o próprio posto de saúde.

Estimular iniciativas que trabalhem com o público excluído pela sociedade é uma forma de devolver a eles o papel de cidadão que lhe foi retirado e fazer com que estas mulheres, independente da situação que estejam vivenciando enquanto modo de vida ou de trabalho, são antes de tudo mulheres que merecem os cuidados, o respeito e os serviços de saúde garantidos a toda a população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: MS; 2006.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família, v.1: ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica* Brasília, DF, n. 39, 2014

BRASIL, INSTITUTO BRASILEIRO DO CÂNCER. Papanicolau (exame preventivo de colo de útero). Acesso em 10/07/2021. Disponível em <https://bvsmms.saude.gov.br/papanicolau-exame-preventivo-de-colo-de-utero/>

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social- 7º edição-2019

GROLLMUS, Nicholas S.; TARRÈS, Joan P. Relatos metodológicos: difractando experiências narrativas de investigación. Fórum Qualitative Social Research, v. 16, n. 2, mayo 2015. Disponível em:< file:///C:/Users/Particular/Downloads/2207-9561-1-PB%20(1).pdf>. Acesso em: 28 fev. 2017

GUIMARÃES, Katia. Comercializando fantasias: a representação social da prostituição, dilemas da profissão e construção da cidadania. Estudos Feministas, Florianópolis, 13(3): 525-544, setembro-dezembro/2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agrotóxicos 138, 139, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155
Alphapapillomavirus 27
Alterações hematológicas 113, 116, 123
Aplicações da epidemiologia 27
Assistência à saúde 42, 130, 139, 150
Assistência de enfermagem 75, 76, 78, 79, 84, 89
Autonomia pessoal 223

B

Banho de sol 127, 128, 129, 132, 133

C

Câncer de mama masculino 1, 2, 6, 7, 10
Cariótipo 47 1, 2, 3, 5
Cidadania 165, 167, 236, 239, 243, 245
Crianças escolares 98, 99, 101, 113
Cuidado Pré-Natal 37
Cuidados de enfermagem 84, 89, 96

D

Deficiência de vitamina D 128, 135
Déficit de aprendizagem 98, 99, 110
Depressão pós-parto 75, 76, 77, 78, 79, 82, 84, 85, 86, 87
Displasia do colo de útero 27
Doação de órgãos e tecidos 199, 200, 201, 202, 203, 204, 211, 212, 213

E

Educação em saúde 61, 149, 235, 237, 239, 241, 243, 252, 253, 254, 255, 258
Espermatozoides 4, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 25

F

Família 27, 29, 39, 61, 62, 84, 86, 110, 115, 136, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 212, 236, 239, 240, 241, 243, 245, 248, 250, 258
Fármaco 83, 85, 170, 171, 172, 173, 174, 175
Filme polimérico 170

G

Gravidez 11, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 39, 45, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 83, 85, 86

H

Hospitalização 128, 129, 131, 132, 133, 202

Humanização da assistência 135

Humanização da Assistência 128

I

Infertilidade 1, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 71, 72

Inibidores da acetilcolinesterase 138, 139, 141, 149, 150, 152

L

Líquido pré-ejaculatório 11, 13, 14, 17, 20, 21, 22, 23

Líquido seminal 4, 16

Lixo doméstico 157, 162, 165

Lixões 157, 158, 159, 161, 165, 168

M

Meio ambiente 157, 158, 159, 164, 166, 167, 168, 249, 254

Metamateriais mecânicos 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 188, 189, 191, 193

N

Neonatologia 89, 90, 96, 97

Neoplasia intraepitelial cervical grau III 27

O

Obtenção de tecidos e órgãos 199

Odontologia 222, 223, 225, 227, 228, 230, 231, 232

P

Pediculose 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

Pediculus capitis 110, 111, 113, 114, 121, 124, 125

Política de saúde 216

Promoção da saúde 37, 38, 111, 129, 237, 239, 240, 243, 245, 252, 253, 257

Puerpério 38, 39, 45, 76, 77, 79, 82, 83, 84

R

Recém-nascido 37, 39, 40, 41, 44, 45, 51, 54, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 90, 92, 94, 95, 96, 97

Redes sociais 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

Resíduos sólidos urbanos 156, 157, 166, 167, 168, 169

Retinopatia da prematuridade 88, 89, 90, 91, 93, 96, 97

S

Saúde da mulher 37, 38, 234, 235, 236, 239, 240, 242

Saúde digital 215, 216

Síndrome de Klinefelter 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10

T

Telecuidado 215, 216

Telemedicina 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Traumas psicológicos e físicos 99


U

Unidades de terapia intensiva neonatal 89, 90

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA







 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

10

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

10